



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Arce de Carvalho Salazar

Fátima Cristina D. F. Cunha

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CPAQ

Este artigo trata da música como ferramenta no desenvolvimento da criança da educação infantil, pois acreditamos que a música é uma importante ferramenta, que vai aprimorar as habilidades motoras da criança. Ela aos poucos vai se acostumando com os sons ouvidos e percebendo as diferenças existentes entre eles. Com o contato com a música seus conhecimentos se ampliam. A música existe e sempre existiu como produção cultural, pois de acordo com estudos científicos, desde que o ser humano começou a se organizar em tribos primitivas pela África, a música era parte integrante do cotidiano dessas pessoas. Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos. Como nos referimos a música como uma ferramenta para o desenvolvimento da criança, utilizamos na maior parte do artigo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, por ser uma proposta de Ensino a Educação Infantil. Concluímos que a música sempre se fez presente na vida do ser humano e que é muito importante para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Musicalidade, Desenvolvimento, Educação

Introdução

Esse trabalho tem por objetivo discutir a relevância e a influência da música no desenvolvimento e educação da criança. Segundo CESAR (2015), uma estimulação rítmica pode ajudar a melhorar, por exemplo, a marcha, o comprimento do passo e até mesmo a simetria. Dessa forma podemos concluir que a musicalidade oferece as crianças estímulos para seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, despertando seu senso musical e estimulando sua sensibilidade.

O trabalho ressalta também a magnitude que a música oferece para a interação das crianças, uma vez que contribui para os trabalhos pedagógicos. Para a realização do trabalho, foram feitas pesquisas de caráter bibliográfico, entre os teóricos, podemos citar Jeandot (2001, p.20) que afirma: “Música é linguagem. Assim, devemos seguir, em relação à música, o mesmo processo de desenvolvimento que adotamos quanto à



linguagem falada, ou seja, devemos expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música.”Jeandot (2001, p.20)

A música está sempre presente na vida do ser humano, e é retratada em movimentos sociais, religiosos e explicitamente em nossa vida cotidiana. Em todos os casos ela exerce influência sobre o nosso comportamento, e em todas as interações sociais diretas ou indiretas é possível notar a presença da música, como por exemplo em elevadores, lojas, festas ou qualquer lugar de convívio comum.

De acordo com Selent e Koscheck (2019), a música é uma linguagem, assim pode ser expressa por meio de diversos gêneros musicais,

tais como: música folclórica, popular, cristã, sertaneja, e de caráter infantil, entre outras. Através da música podemos perceber costumes, distinguir gostos, dialogar com a subjetividade. Ela traduz sentimentos, sensações, traz lembranças, assim para cada pessoa que escuta há um sentido diferente. É uma das formas mais significativa e criativa de se expressar algo, ela nos faz refletir, pensar, criar laços emocionais e afetivos. Através da música, manifestamos tristeza, felicidade, calma entre outros sentimentos.

Segundo as autoras a história da música, apresenta povos da antiguidade como Grécia, Roma e outros, e percebemos que a música está presente em vários gêneros, como festas e rituais, homenagens e louvores e entre outros ambientes que necessitam o uso da voz.

A relação entre o ser humano e a música existe desde os primórdios da humanidade, ainda que haja discrepâncias sobre qual teria sido o primeiro instrumento musical, podemos citar como exemplo os egípcios que faziam seus cultos aos deuses, usando os instrumentos de cordas como a harpa e o alaúde.

Segundo BRITO, a relação da criança com a música inicia-se antes mesmo de seu nascimento, uma vez que um bebê consegue escutar os sons advindos do corpo de sua mãe, tais como: respiração, seus batimentos cardíacos. A interação com a musicalidade acontece de forma espontânea, é uma tendência natural ouvir música, pois essa está presente na essência humana, é uma linguagem universal capaz de mudar e conceber emoções, instintivamente a criança explora o universo musical e busca expressar suas descobertas para construir e assimilar sons e ruídos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



A música, popular ou erudita, transpassa gerações e regiões. Nota-se que em cada região existe uma cultura musical diferente. A musicalidade tinha como função desde trazer paz nos tempos de guerra a proporcionar alegria e calma, pois ela é uma linguagem universal capaz de mudar e conceber emoções.

Através de análises e pesquisas bibliográficas buscamos compreender e refletir sobre como o universo sonoro e musical pode nos auxiliar na tarefa de ajudar as crianças a percorrerem seu próprio caminho na construção de conhecimentos nessa ou em qualquer outra área, já que cada ser humano tem uma forma única e singular de compreender idéias, conceitos e o meio ao qual está inserido.

1.A música no âmbito educacional

No ano de 1998, foi propagado o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse escrito torna público as ideias e metodologias para o uso do professor em sala de aula. Nesse referencial, a instrução da música tem como enfoque o ensino da interpretação, o diálogo e a sistematização musical, dessa forma a música não deve ser vista como uma ferramenta para que as crianças fiquem em silêncio e a ordem em sala de aula se instaure, sendo assim, se o objetivo fosse controlar a sala de aula, a música então não teria tanta relevância do âmbito escolar.

A música realiza papel importante no desenvolvimento da criança e na sua interação com o meio social, como também sua ordenação pessoal, segundo CESAR (2015), a estimulação melódica possibilita uma aprendizagem e contextualização da linguagem mais rápida e agradável. É possível fazer com que essa estimulação melódica esteja presente em toda hora e fase da vida de uma criança, ao lanchar canta-se uma música, nas festas típicas das escolas e nas brincadeiras diárias também se trabalha com o cântico.

Cabe ao professor, a aceitação e inclusão das músicas que cada aluno conhece, pois na maioria das vezes, as crianças pertencem a religiões distintas e então é válido que cada um expresse o seu canto e aceite o cântico de outros. Sendo assim, cada um desenvolveria o seu próprio cântico na sala de aula, sem distinção de crenças e religiões e isso estimularia indiretamente o respeito a diversidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



De acordo com a lei nº 11.769, sancionada no dia 18 de agosto de 2008, foi dada como obrigatoriedade a música nas escolas de ensino básico. A cultura musical no Brasil é bem ampla e devido a oportunidade que essa lei proporcionou, pode-se explorar os vários tipos de culturas musicais nas escolas. As crianças precisam conhecer os tipos de diversidades encontradas em seu país, estado ou município, sabe-se que a música auxilia nesse processo de conhecimento. A lei propicia a inserção da música e essa produz um maior conhecimento educativo e social e também uma melhor relação no desenvolvimento da criança facilitando sua aprendizagem, uma vez que a criança aprende e compreende melhor os ensinamentos através da musicalidade. Sabe-se que a música é um dos maiores e mais relevantes instrumentos pedagógicos que um professor da educação infantil deve usar, pois essa sempre estará presente no âmbito escolar da criança.

O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento compreende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão (RCNEI, 1998).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional (1998) para a Educação Infantil a música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história

atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

É um suporte para ao professores na hora de ensinar seus alunos a formação de alguns hábitos, tais como: lavar as mãos, escovar os dentes, etc.



A criança ao ouvir uma música consegue interagir melhor com o mundo a sua volta, ela sente-se mais feliz. A música pode estar interligada com as outras matérias ensinadas em sala de aula.

O termo musicalizar expressa o desenvolvimento da expressão de sentimentos de cada criança, jovem ou adulto. A ideia geral da musicalização é fazer com que o indivíduo tenha um bom desempenho sonoro. Vale ressaltar que, as crianças ao brincarem criam seus próprios sons, aprendem várias coisas através da música e a experiência musical deve ser incentivada desde seu nascimento.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo desenvolver e despertar o gosto musical, cooperando para o desenvolvimento da sensibilidade, senso rítmico, criatividade, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, autodisciplina, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003).

Entende-se que o desenvolvimento da criança está ligado à música, pois é ela que apresenta o maior e mais relevante processo no desenvolvimento do meio social.

2.A música e o desenvolvimento

De acordo com Oliveira (p. 01, 2020)¹, a música ganha ainda mais importância por arrebatar não só as crianças, mas também os adolescentes e os adultos. Segundo a autora o “trabalho se justifica na medida em que procura demonstrar a importância da música para a formação da criança. Isso vale tanto para as atividades escolares quanto para todas as outras atividades desenvolvidas para e com a criança”.

Prossegue a autora dizendo que além de contribuir para que os diversos conhecimentos sejam mais facilmente apreendidos pelo infante, a música faz com que ele desenvolva sua criatividade, sua subjetividade e exerça sua liberdade, tornando-o, no

¹ <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>



futuro, um ser autônomo e capaz de exercer com responsabilidade seu papel de ser autônomo e cidadão.

Mas e o que diz o Referenciais Curriculares? Como devem ser os objetivos? De acordo com os referenciais em sua página de objetivos do RCNEI (p. 55, 1998) ele esclarece que: para crianças de zero a três anos

O trabalho com Música deve se organizar de forma a que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Para as crianças de quatro a seis anos, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

E que conteúdos deveremos trabalhar? De acordo com os RCNEI (p. 57, 1998), a organização dos conteúdos para o trabalho na área de Música nas instituições de educação infantil deverá, acima de tudo, respeitar o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país. Os conteúdos deverão priorizar a possibilidade de desenvolver a comunicação e expressão por meio dessa linguagem.

Serão trabalhados como conceitos em construção, organizados num processo contínuo e integrado que deve abranger:

- a exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio;

. a vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas;



• a reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo.

Os conteúdos estarão organizados em dois blocos: “O fazer musical” e “Apreciação musical”, que abarcarão, também, questões referentes à reflexão.

O professor não poderá ainda reclamar que não encontrou material para trabalhar com seus pequenos pois os RCNEI (p. 76, 1998) traz uma lista de sugestões de obras musicais e discografia que o professor poderá utilizar. No caso não listei todas, mas algumas para que possamos ter a noção da quantidade de material existente.

Sugestões de obras musicais e discografia

- A arca de noé. Toquinho e Vinícius de morais. Vols. 1 e 2. Polygram, 1980.
- Acalantos brasileiros. Discos Marcus pereira, 1978.
- Acervo Funarte, música brasileira. Coleção relançada em cd pelo instituto Itaú cultural, sp, 1997 e 1998.
- Ação dos bacuraus cantantes. João bá, devil discos, sp, 1997. • adivinha o que é? Mpb-4, ariola, 1981.
- Anjos da terra. Dércio marques, devil discos, sp.
- As mais belas cantigas de roda. M. Viana/nave dos sonhos.
- Bandeira de São João. Antonio José Madureira, selo eldorado, 1987.
- Baile do menino deus. Antonio José Madureira, estúdio eldorado.
- Bororo vive. Ufmt. Cantos dos índios bororo.
- Brincadeiras de roda, estórias e canções de ninar. Solange Maria, Antonio Nóbrega, selo eldorado, 1983.
- Brincando de roda. Solange maria e coral infantil, selo eldorado, 1997. Canções.
- Canções de brincar. Coleção palavra cantada, velas, 1996.
- Canções de ninar. Coleção palavra cantada, salamandra/camerati.
- Canto do povo daqui. Teca-oficina de música, sp, 1996.
- Carrancas. João bá, eldorado, sp. Canções.
- Casa de brinquedos. Toquinho, polygram, 1995. Canções.
- Castelo rá-Tim-bum. Tv cultura/sesi, velas, 1995.
- Coleção música popular do norte. Discos Marcus Pereira.



- Coleção música popular do nordeste. Discos Marcus Pereira.
- Coleção música popular do centro-oeste. Discos Marcus Pereira.
- Coleção música popular do sudeste. Discos Marcus Pereira.
- Coleção música popular do sul. Discos Marcus Pereira. 80
- Coralito. Thelma chan, sp. Canções.
- Cirandas e cirandinhas, h. Villa-lobos. Roberto Szidon, piano, kuarup, rj, 1979.
- Clássicos divertidos. Globo/polydor.
- Dois a dois. Grupo rodapião, belo horizonte, mg, 1997.
- Estrelinhas. Carlos savalla, rj.
- Etenhiritipá. Cantos da tradição xavante, quilombo música, 1994.
- For children. Béla bartók. Piano solo, vols. 1 e 2, zoltán kocsis, piano, paulus.
- Ihu. Todos os sons. Marlui Miranda, pau brasil, 1995. Cantos indígenas.
- Imaginations. Pour l’expression corporelle. Vols. 1 a 6. Andrée huet, auvidis distribution.
- Lullabies and children’s songs. Unesco collection.

Para Oliveira (p. 01, 2020) um professor realizando uma atividade com seus alunos e que envolve a musicalização, propicia a eles, de acordo com a forma de aplicação, “o estímulo de movimentos específicos que auxiliam na organização do pensamento, além de favorecer a cooperação e comunicação das atividades que são realizadas em grupo.” É essencial então que o professor, além das atividades trabalhadas no dia-a dia em sala de aula, trabalhe de forma paralela conteúdos relacionados com as letras das músicas cantadas.

Segundo a autora a música torna o ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, “visto que propicia uma sensação diferenciada ao ambiente escolar, proporcionando satisfação àqueles que dele participam”.

Percebe-se que a música na educação brasileira ainda é vista como um entretenimento, um recurso de reposição em momentos em que não se é possível cumprir o planejado pelo currículo escolar, sem a importância devida como material didático-pedagógico que possa



contribuir para o desenvolvimento no ensino aprendizado do aluno e a formação do homem. (OLIVEIRA, p.01, 2020)

De acordo com a autora as escolas tentam se adequar à nova disciplina com novas estratégias, por vezes não precisas, porém a música possui caráter racional, subjetivo e emocional e certamente poderá auxiliar no processo ensino-aprendizagem, já que por apresentar característica interdisciplinar é de grande valia como instrumento metodológico e didático-pedagógico.

Considerações Finais

O presente artigo procurou mostrar a importância da música e como o seu ensino poderá trazer benefícios as crianças, especialmente da educação infantil. Procuramos demonstrar a sua contribuição através de autores da área e principalmente pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Podemos perceber que a música tem um papel importante na formação da criança, estimulando hábitos saudáveis tais como escovar os dentes, pentear os cabelos, ter um bom relacionamento com os coleguinhas, etc., além de desenvolver algumas habilidades.

Sem dúvida, é um desafio muito grande ao professor essa tarefa de ensinar a música, pois nem sempre somos habilidosos ou afinados, mas a comunicação se faz necessária, é uma alternativa descontraída para que o processo de ensino aprendizagem aconteça.

É necessário que o professor receba o apoio da direção, da coordenação e até de outros professores, para que possa estar se sentindo mais a vontade para colocar em prática o seu planejamento musical, para que se torne realmente uma ação que irá proporcionar momentos de encantamento e lazer a seus alunos, além da aprendizagem.

Podemos verificar que, esse novo conhecimento através da música poderá proporcionar a criança uma aula mais alegre e uma aprendizagem mais feliz e significativa.

REFERÊNCIAS:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



ANDRADE, Mário. Pequena História da Música. São Paulo: Martins Editora, 1980.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação Musical: olhando e construindo na Formação e Ação de professores. Revista da ABEM, Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, nº6, p.41-47, set.2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: Propostas para a formação integral da criança..São Paulo: Peirópolis, 2003.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: scipione,2001

OLIVEIRA, Luciana Simões de.
<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>.

SELENT, Ana Carla. Koscheck, Arcelita. A música no processo de aprendizagem na educação infantil. <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-musica-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>.